

Já os resultados de 2009 são os que se seguem:

## 1) **América Latina**

### 1) **PROSUL**

No âmbito do Programa Sul Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia (PROSUL), o Edital MCT/CNPq nº 011/2008, dividido em quatro Chamadas (Formação de Redes e Projetos Temáticos, Execução de Projetos Conjuntos em C,T&I e Realização de Eventos de C,T&I no Brasil), selecionou 23 projetos de diferentes universidades e institutos de pesquisa no Brasil, para execução nos anos 2009 e 2010. Os Editais MCT/CNPq nº 11/2008, nº 12/2008 e nº 13/2008, referentes ao PROSUL, PROÁFRICA e CPLP Ciências Sociais, resultaram na alocação de recursos da ordem de R\$ 1.198.356,28 para execução em 2009.

No dia 04 de maio de 2009, a ASSIN enviou à Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais o Termo de Referência do PROSUL, no valor global de R\$ 5 milhões, para o ano de 2009, com prazo de execução de propostas e projetos de 12 a 36 meses, a ser executado pelo CNPq como Chamada Pública Transversal com recursos orçamentários do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Edital de 2009 deve ser publicado no segundo semestre de 2009.

### 2) **Secretaria-Geral (SEGIB)**

Em preparação para a XIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá como tema “Inovação e Conhecimento”, foi realizado o seminário “Políticas públicas para incentivar a inovação no setor privado: uma agenda prioritária” no período de 29 a 30 de junho de 2009, BNDES, Rio de Janeiro.

No mundo desenvolvido, com poucas exceções, a participação do setor privado em P&D alcança em torno de 65% a 70% do gasto em inovação, enquanto que nos países em desenvolvimento a relação é aproximadamente inversa, sendo o setor público quem lidera o processo. Tendo em vista esse cenário, buscou-se responder às questões relativas aos incentivos públicos; etapas mais relevantes para receber apoio público; articulação e coordenação de programas e instrumentos de apoio; diminuição da corrupção; experiências exitosas e os fatores determinantes do êxito.

O evento contou com a visão dos diversos atores no processo de inovação. Por meio dos representantes dos países da região foram apresentadas experiências e firmadas parcerias para o desenvolvimento de ações de cooperação.

O próximo seminário será realizado no México, no período de 8 a 10 de julho de 2009.

### 3) **Cuba**

Em junho de 2009, delegação cubana, chefiada pelo Sr. Alberto Rodriguez Arufe, Vice-Ministro de Informática e Comunicações, foi recebida pelo Secretário Executivo, Dr. Luis Antonio Rodrigues Elias. Está sendo negociado, sob a coordenação e iniciativa do Ministério das Relações Exteriores, um “Memorando de Entendimento e Colaboração na Área de Tecnologia da Informação e das Comunicações”. Este Memorando tem como órgão executor o próprio MRE. Na reunião o Secretário Elias sugeriu como temas específicos para a cooperação com Cuba:

1. TV Digital – normas, procedimentos, negociação e o que levou o Brasil a escolher o padrão japonês de TV Digital. O Sec. Elias comentou sobre a possibilidade de se negociar bolsas específicas de formação de recursos humanos (CNPq) sobre o tema.
2. Semicondutores, Microeletrônica – quais as empresas envolvidas e quais são as linhas de ação.

O Vice-Ministro cubano sugeriu:

1. Marco regulatório para a informática
2. Internet (em nível internacional)
3. Governança da Internet

No dia 25 de junho de 2009, a delegação cubana reuniu-se com o lado brasileiro, composto pelo Chefe da Assessoria Internacional da Anatel (Sr Jefferson Nacif), pelo Chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais do MCT (Prof. José Monserrat) e pelo Diretor do Departamento de Temas Científicos e Tecnológicos do Ministério de Relações Exteriores (Ministro Hadil da Rocha Vianna), para negociação do texto do “Memorando de Entendimento e Colaboração entre Brasil e Cuba na Área de Tecnologia da Informação e das Comunicações”. Ao fim da negociação, o MoU em tela passou por alterações pontuais que não transformaram significativamente seu conteúdo, mas que o adequaram melhor às propostas e interesses de ambas as partes. A elaboração de minuta alterada do MoU ficou sob responsabilidade do MRE. A delegação cubana levou consigo a versão negociada do MoU para análise pelo Ministro de Informática e Comunicações de Cuba.

## 1) **México**

Foram realizadas 2 videoconferências com o México, por meio do CONACYT, onde começou a se elaborar um novo Programa de Trabalho de cooperação. O Brasil apresentou proposta de Protocolo de Criação do Centro Brasileiro Mexicano de Nanotecnologia (CBMNano) e a Protocolo de Criação do Centro Brasileiro Mexicano de Biotecnologia. (CBMBio).

Ambas as propostas serão discutidas por ocasião de vinda ao Brasil, em 09/07/09, de missão mexicana chefiada pelo Maestro Máximo Romero, Diretor Geral de Cooperação Técnica e Científica e Tecnológica da Secretaria de Relações Exteriores e o Dr. Manuel Ontivero, Diretor do CONACYT.

Em 23 de julho de 2009, está prevista a realização, sob a coordenação do MRE, da II Reunião Comissão Binacional Brasil-México. Na oportunidade serão discutidos os temas em preparação à vinda do Presidente mexicano ao Brasil (prevista para agosto próximo).

## **2) Venezuela**

Em junho de 2009, o Itamaraty organizou videoconferência com a Venezuela com o objetivo de discutir o “Programa de Trabalho para a Cooperação em Matéria de Biotecnologia”, acordado durante a Reunião de Presidentes do Brasil e da Venezuela, em Salvador, em maio de 2009. Pretende-se fechar o documento até o próximo encontro presidencial (previsto para 13 de agosto próximo). A proposta apresentada pelo MCT resume-se em:

1. Intercâmbio de experiências em políticas públicas para biotecnologia – promover workshop para apresentação por ambos países de suas experiências em políticas públicas voltadas para a biotecnologia. No caso brasileiro, será apresentada a Política de Desenvolvimento da Biotecnologia (PDB); Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP); e outras iniciativas federais para a Biotecnologia (PACTI do MCT) . A organização do workshop ficaria sob a responsabilidade da ABDI que tem a missão de acompanhamento e avaliação da PDB e da PDP
2. Soluções para problemas fronteiriços: identificação de problemas fronteiriços na áreas de aplicação da biotecnologia deve ser apontada pelos dois lados, sendo que pelo lado brasileiro, EMBRAPA, FIOCRUZ e BUTANTÃ poderiam sugerir a identificação dos temas.
3. Capacitação de recursos humanos em recursos genéticos: a SEPED acenou a possibilidade da Venezuela participar do Projeto CENARGEN-IICA de capacitação de RH em recursos genéticos. (sob a responsabilidade do CENARGEN)

## **3) Colômbia**

O Itamaraty sugeriu a realização da Reunião da Comista Brasil-Colômbia nos dias 04 e 05 de junho passado. Tendo em vista a agenda de eventos da ASSIN para os meses junho e julho, o MCT solicitou o adiamento da reunião. Espera-se uma nova proposta de datas.

## **2) AMÉRICA DO NORTE**

### **2.1) Estados Unidos**

Em janeiro de 2009, realizou-se reunião entre o Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil, Sr Luiz Antonio Rodrigues Elias, e o Vice-Presidente para Iniciativas Estratégicas do Conselho de Competitividade dos EUA, Sr Chad Evans, com a presença de representantes do Laboratório de Energias Renováveis dos EUA (NREL), cujo tema foi as atividades do Programa Laboratórios de Aprendizado de Inovação em 2009. Nos Laboratórios de 2009, os tópicos serão “Traçando os caminhos futuros da Inovação” e “Intensificação da parceria Universidade-Indústria-Governo para

gerar ganhos”, com foco na área de Energia (Eficiência Energética, Transferência de Tecnologia, Comercialização, Empreendedorismo e Capacitação de Recursos Humanos), com o objetivo de delinear um mapa de oportunidades em Inovação na área de Energia no Brasil e nos EUA.

A II Reunião da Comissão Conjunta Brasil-Estados Unidos em Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser realizada nos dias 19 e 20 de novembro de 2009, em Washington, possui agenda preliminar envolvendo os seguintes assuntos: (i) avaliação da cooperação bilateral à luz das políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação; (ii) estratégias de colaboração regional e hemisférica; (iii) criação de grupos de Trabalho para os temas de inovação e empreendedorismo tecnológico, tecnologias e escala nanométrica e educação em ciência, tecnologia, engenharia, matemática e popularização da ciência; (iv) Ciência da Terra, Mudança do Clima e Meio Ambiente; (v) Observação da Terra (Projetos PIRATA e GEOSS), Espaço e Aeronáutica; (vi) Pesquisa Agrícola; (vii) Biocombustíveis e Energias Renováveis; (viii) Educação e Ciências Básicas; (ix) Tecnologias de Informação e Comunicação e; (x) Pesquisas nas Áreas de Defesa, com ênfase em Biossegurança e Acesso a Tecnologias de Uso Dual. As áreas técnicas do Ministério pediram a inclusão dos temas de Saúde Pública, Biotecnologia (Bioinformática, Bioengenharia, Genômica, Recursos Genéticos, Desenvolvimento de Drogas, etc...), Nanotecnologia (Nanomedicina, Nanotoxicologia, Nanoflúidos, Controle Ambiental, etc...) e Oceanografia. O Ministro de Estado Sérgio Rezende já confirmou sua participação no evento em tela.

## **2.2) Canadá**

As negociações com o Canadá avançam na área de Energias Renováveis. Foram realizados Seminário e Workshop nessa área, no período de 9 a 13.02.2009, no Canadá. O evento contou com especialistas nas áreas de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), Hidrogênio, Gaseificação e Combustão, Energia Solar, Fotovoltaica e Mineração, e possibilitou a definição de aspectos técnicos e logísticos de projetos conjuntos, inclusive de repartição de custos e cronogramas de execução, conforme previsto. As reuniões técnicas aconteceram em institutos e centros de pesquisa em universidades canadenses, nas cidades de Québec, Halifax, Kingston, Toronto, Oshawa, Trois Rivières, Montreal e London. Foi realizada reunião técnica, no dia 11.03.2009, no Rio de Janeiro, para tratar de assuntos referentes a tecnologias de biomassa.

No dia 28 de maio de 2009 foi realizada reunião que contou com a apresentação dos mecanismos de fomento disponíveis nos dois países. Destaca-se a participação, pelo lado canadense, do Vice-Presidente ISTPCanada, Sr. Stuart Wilson. O lado Canadense apresentou, também, documento contendo as áreas prioritárias na cooperação entre aquele país e a China, bem como com a Índia; lista as áreas prioritárias para o próprio Canadá; as áreas de interesse do Brasil, com base no Plano Estratégico de C,T&I; os resultados do mapeamento realizado em 2006; assim como apresenta sugestões e justificativas.

Os projetos atualmente em execução no tema Energias Renováveis e Mineração:

- “Turbinas de baixa queda”, projeto elaborado, a construção está em sua fase final, e a visita de pesquisadores canadenses a Usina Hidrelétrica de Tucuruí foi organizada pela Eletrobrás;
- Energia solar fotovoltaica, está programa a realização no Brasil do curso conjunto de “Building Integrated Photovoltaics – BiPV”;

- Mineração, trabalha-se na definição de projeto de “Recuperação de áreas mineradas e minas abandonadas”;
- Hidrogênio, encontra-se em fase final o projeto de “Integração de sistemas de hidrogênio com energias renováveis visando aplicações”; e
- Biomassa, pesquisadores de ambos os países acordaram em criar um projeto sobre biodiesel e correlatos.

### 3) EUROPA

#### 3.1) União Européia<sup>1</sup>

Como resultado da aplicação de proposta a edital da Comissão Européia, foi aprovado o Projeto Novo Bureau Brasileiro para Ampliação da Cooperação Internacional com a União Européia (BB-BICE), em parceria com o CDT/UnB, CEAG/UnB e Ibict/MCT, cuja atividade principal é ampliar a cooperação em ciência, tecnologia e inovação entre Brasil e União Européia, principalmente no âmbito do 7º Programa Quadro de Pesquisa e Desenvolvimento da Comissão Européia (FP7).

No âmbito do Projeto EURALINET, que se insere no contexto do FP7 (€3 milhões no total, com recursos do Brasil de €240 mil), o CNPq foi designado como instituição responsável em lugar do Ibict pelo Secretário Executivo do MCT.

No dia 20 de março, foi encaminhado ao CNPq, órgão executor, Termo de Referência para abertura de edital brasileiro para projetos conjuntos em biocombustíveis de segunda geração, no contexto do Convênio de Cooperação Brasil-União Européia – Chamadas Coordenadas. A UE aplicará €4 milhões e o Brasil R\$ 11 milhões e 600 mil, no período de 2010 a 2012, divididos em R\$ 6 milhões do Ministério da Ciência e Tecnologia e R\$ 5 milhões e 600 mil dos CONSECTs e FAPs. O Edital CNPq nº 006/2009 foi lançado no dia 27 de maio, com data limite até 12 de julho para submissão de propostas, 30 de outubro para divulgação dos resultados e 15 de março de 2010 para contratação dos projetos selecionados.

Nos dias 4 e 5 de junho, o Diretor-Geral de Pesquisa do EURATOM, Sr Octavi Quintada Trias visitou o Brasil para tratar de temas referentes à cooperação Brasil-EURATOM na área de pesquisa sobre energia de fusão nuclear com representantes do Itamaraty, da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e do Ministério da Ciência e Tecnologia.

#### 3.2) Alemanha

Em junho de 2008, foi apresentado pelo Ministério da Educação e Pesquisa alemão proposta para o lançamento de "Ano da Cooperação Brasil - Alemanha" em 2009,

---

1 Alemanha, França, Espanha, Portugal, Itália, Países Baixos, Luxemburgo, Bélgica, Reino Unido, Irlanda, Dinamarca, Grécia, Áustria, Finlândia, Suécia, Polônia, Hungria, República Tcheca, Eslováquia, Chipre, Eslovênia, Estônia, Letônia, Lituânia, Malta, Bulgária e Romênia.

com vistas ao estabelecimento de fundamentos comuns para uma "orientação futura da cooperação bilateral com vistas a metas estratégicas ambiciosas", e em reconhecimento dos resultados dos 40 anos de cooperação histórica entre Brasil e Alemanha. Em encontro ocorrido em março de 2009, em São Paulo, entre o Ministro da Ciência e Tecnologia do Brasil, Sergio Machado Rezende, e a Ministra de Educação e Pesquisa da Alemanha, Annette Schavan, foi acordada a realização do Ano Brasil-Alemanha de Ciência, Tecnologia e Inovação em 2010/2011.

A parte alemã propôs os seguintes temas prioritários a serem considerados na iniciativa: (1) uso sustentável da terra; (2) proteção e manejo sustentável das florestas tropicais; (3) energias renováveis e eficiência energética; (4) pesquisa marinha aplicada para proteção das costas litorâneas; (5) tecnologias de proteção climática; (6) gestão integrada de recursos hídricos; (7) transferência de tecnologias; (8) tecnologia de produção; e (9) pesquisa em saúde.

Os temas de interesse do Brasil indicativamente selecionados pelo MRE e pelo MCT são: (1) popularização da ciência (realização de uma feira binacional de ciências no Brasil); (2) educação para a ciência; (3) funcionamento do sistema de inovação da Alemanha: o papel da Sociedade; (4) Institutos Fraunhofer; (5) apoio à inovação em pequenas e médias empresas; (6) nanotecnologia; (7) biotecnologia; (8) energias limpas; (9) cooperação espacial; e (10) edição de livro sobre experiências de inovação no Brasil e na Alemanha.

O Programa BRAGECRIM (Iniciativa Brasil–Alemanha para Pesquisa Colaborativa em Tecnologia de Manufatura) foi lançado em 14 de maio de 2008, com o objetivo de estreitar os laços entre Alemanha e Brasil na área de engenharia de produção. O DFG, agência alemã de fomento à pesquisa, informou a aprovação de € 3,14 milhões para o Programa, enquanto o Brasil aplicará o valor de R\$ 2 milhões por ano (2009 e 2010). A CAPES publicou edital para a seleção de 20 projetos conjuntos de pesquisa, cujo prazo para inscrições foi encerrado em 19/12/2008. A avaliação das propostas foi feita em duas fases: a primeira fase foi a de análise documental e a segunda foi feita em comum acordo entre CAPES e DFG (Deutsche Forschungsgemeinschaft, agência alemã de fomento à pesquisa), considerando mérito e interesse de cada agência. A reunião mista com o DFG para a seleção das propostas foi realizada nos dias 10 e 11 de fevereiro em Bonn, Alemanha. CAPES e DFG selecionaram 16 projetos conjuntos em tecnologias de manufatura, cujos resultados foram divulgados no mês de maio, envolvendo diversas universidades brasileiras, tais como USP, UFRGS, UFSC, UFBA, UNIMEP, PUC-RJ e PUC-PR. A CAPES será responsável pelo custeio das atividades relativas à mobilidade de pesquisadores, ao passo que a FINEP irá custear despesas com a aquisição de equipamentos.

No evento Ecogerma 2009, realizado no dia 12/03/09, dois importantes documentos foram assinados pelo Ministro de Ciência e Tecnologia do Brasil, Sergio Machado Rezende, e pela Ministra de Educação e Pesquisa da Alemanha, Sra. Annette Schavan.

O primeiro deles foi o Memorando de Entendimento Brasil-Alemanha sobre Cooperação em Pesquisa para a Implementação do Observatório da Torre Alta na Amazônia (OTAA), cujo objeto é a cooperação na preparação de uma iniciativa voltada para a observação e monitoramento de componentes da atmosfera relevantes às mudanças climáticas, por meio de uma torre de observação na região Amazônica, cujo alcance deve abranger a maior superfície florestal relativamente homogênea do planeta. O projeto será coordenado, no Brasil, pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), e na

Alemanha, pelo Instituto Max Planck de Química (MPI-Chemie). O Memorando de Entendimento baseou-se no Plano Científico elaborado por técnicos do INPA/INPE e do *Max Planck Institute* – MPI. Por meio dele, acordou-se que o lado alemão financiaria a construção da torre, a sua manutenção nos primeiros anos, assim como a aquisição dos equipamentos necessários para pesquisas de interesse do MPI, enquanto o lado brasileiro financiaria a aquisição dos equipamentos necessários para pesquisas de interesse o INPA/INPE.

O segundo foi a Declaração Conjunta de Intenções no âmbito do Diálogo Brasil-Alemanha sobre Cooperação em Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Inovação para Sustentabilidade, a qual tem os objetivos de: (i) gerar insumos para programas de pesquisa e iniciativas conjuntas para o melhor uso do conhecimento científico e tecnológico; (ii) promover pesquisa, desenvolvimento e disseminação de programas e projetos científicos, tecnológicos e inovadores em desenvolvimento sustentável, com a participação de parceiros relevantes e instituições públicas e privadas interessadas; (iii) promover projetos-piloto conjuntos, aproveitando as experiências e capacidades do Brasil e da Alemanha; (iv) apoiar a participação de pesquisadores em eventos importantes sobre o tema de sustentabilidade. Ao final do processo, deverá ser apresentado relatório para avaliação pela Comissão Conjunta Brasil-Alemanha. Em sua 1ª Reunião Preparatória, em 18 de março de 2009, o cronograma de trabalho estabelecido foi o seguinte: (1) Constituir Grupo de Trabalho conjunto para desenvolver um Plano de Trabalho; (2) Desenvolver um Plano de Trabalho com eventos em dois níveis temáticos, um teórico geral e outro de programas e projetos práticos, que podem se realizar em paralelo; e, finalmente, (3) Início de iniciativas concretas. O lado brasileiro apresentará como temas para a cooperação em sustentabilidade as áreas de fármacos e biodiversidade amazônica, biocombustíveis (bioetanol de cana de açúcar) e mudanças climáticas.

O Programa Mata Atlântica, produto de Convênio firmado entre CNPq e BMBF em 2001, foi prorrogado em 2006 até julho de 2009. Em sua primeira fase, no período de 2001 a 2005, foram apoiados 7 projetos, cujos resultados foram avaliados em Seminário Conjunto (Brasil/Alemanha) realizado em abril de 2005, onde ficou definida a prorrogação do Programa por mais 3 anos, agosto de 2006 a julho de 2009, e a continuidade de 4 dos 7 projetos também por mais 3 anos, caracterizando a segunda fase do Programa. Na segunda fase foram aprovados recursos na ordem de R\$ 2.035.914,14, somente para pagamento de bolsas de longa e curta duração, para os quatro projetos recomendados para a segunda fase. No segundo semestre de 2009 está prevista a realização do 2º Seminário Conjunto Brasil-Alemanha de Acompanhamento e Avaliação dos projetos, com vistas a avaliar os avanços obtidos e tomada de decisão pelas agências financiadoras, CNPq/MCT e BMBF, para uma possível continuidade do Programa.

O Programa Ciências do Mar registra seu marco inicial com a assinatura do Convênio Especial sobre Cooperação Científica e Tecnológica em Ciências Marítimas, entre as instituições da Universität de Kiel (Institut für Meereskunde/IFM) da Alemanha e a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), do Ministério da Marinha, do Brasil. A duração do programa é de seis anos (2005-2011) e, sua gestão, é de responsabilidade do Comitê Diretivo binacional constituído por representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Bundesministerium für Bildung und Forschung (BMBF). Como resultado do processo de avaliação e seleção dos projetos apresentados ao Edital, foram aprovados para apoio pelos dois lados (Brasil e Alemanha), três projetos conjuntos com a duração de três

anos no valor de R\$1.453.762,89 pela parte brasileira. Várias atividades conjuntas, tais como intercâmbios de cientistas e expedições de campo, foram concretizadas no âmbito dos projetos bilaterais, cujos primeiros resultados científicos demonstram ser possível atingir os objetivos dos projetos, conforme discutidas XXVI Reunião da Comissão Mista Brasil/Alemanha, ocorrida nos dias 22 e 23 de novembro de 2008, em Brasília. No segundo semestre de 2009 está prevista a realização de seminário conjunto (Brasil/Alemanha) de acompanhamento e avaliação de projetos, com vistas a avaliar resultados obtidos e tomada de decisão pelas agências financiadoras: CNPq, MCT e BMBF, sobre ações futuras de continuidade do Programa.

Durante a reunião da Comista Brasil-Alemanha, realizada em 2007, o MCT propôs a implementação de uma rede de pesquisa em Biodiversidade na Mata Atlântica, aproximando o PPBIO do Programa Biota África. Em abril de 2008 foi realizado o primeiro encontro que contou com a participação de pesquisadores do Biota África e representantes dos governos brasileiro e alemão. Após apresentações de diversos projetos de pesquisa (Biota-África, Biota-Fapesp, PPBIO Amazônia Ocidental, Brasil-Alemanha Mata Atlântica da UFPR), as principais propostas concretas alcançadas foram as seguintes: (1) o novo acordo Brasil-Alemanha para pesquisa em Mata Atlântica deverá incluir a participação da África; (2) deverão ser estabelecidos contactos com o governo angolano e este país poderia ser um primeiro parceiro no triângulo Brasil-Alemanha-Continente Africano; (3) os atuais projetos da parceria binacional em Mata Atlântica comporiam a rede PPBIO Mata Atlântica, recém-criada, e coordenada pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro (flora) e pela UFRJ (fauna); (4) o desenho do PPBIO Mata Atlântica já poderá ser montado em conformidade com o Biota-África, além de contar com a parceria do Biota-Fapesp. Para além do conjunto de propostas objetivas listadas acima, a foram propostas as seguintes etapas para cumpri-las: (1) início de maio: celebração de novo acordo Brasil-Alemanha sobre pesquisa em Mata Atlântica; (2) fim de maio: definição da participação da CAPES e do CNPq na ação; (3) fim de junho: encontro de partes envolvidas em pesquisa na Mata Atlântica com parceiros PPBIO, Biota África, Biota Fapesp; e (4) participação de representantes brasileiros no workshop do Biota África na Cidade do Cabo, África do Sul, de 29/9 a 4/10/2008.

No âmbito do Programa CNPq/CAPES/DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) iniciou-se o processo seletivo para bolsas de doutorado e doutorado *sandwich* na Alemanha, cujo processo de inscrição terminou em 02 de março de 2009. No final de maio de 2009, realizou-se no escritório do DAAD, no Rio de Janeiro, a Reunião Binacional para a Seleção Final dos candidatos às bolsas de estudos no âmbito do Programa DAAD/CAPES-CNPq, para o ano letivo que se inicia em 2010. Do total de 147 candidaturas, 78 foram aprovados pelas agências. Destes, cada uma das Agências se responsabilizará por 26 bolsas. Dos 26 aprovados a serem financiados pelo CNPq, 18 bolsas serão de doutorado *sandwich* e oito de doutorado pleno para diversas áreas do conhecimento, tais como Medicina, Direito, Biologia, Física, entre outras.

### **3.3) França**

Em dezembro de 2008, foram assinados o Protocolo Adicional ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre Brasil e França para Criação do Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade Amazônica e o Protocolo de Cooperação entre Brasil e França

para o Desenvolvimento Sustentável do Bioma Amazônico. Com relação ao Protocolo de Criação do Centro Franco-Brasileiro de Biodiversidade, duas reuniões de coordenação nacional realizadas em fevereiro e março definiram a composição do Conselho Binacional, sendo indicados pelo MCT o Secretário Luiz Antonio Barreto de Castro (SEPED) e seu suplente o Diretor do INPA, Sr Adalberto Vaz. No dia 15 de maio, foram definidos os representantes do Comitê Científico do Centro de Biodiversidade Amazônica e elaborada pela SEPED/MCT uma minuta de Regimento Interno para o Centro assim como uma proposta de estrutura, gestão e metas administrativas para o Centro. No tocante ao Protocolo de Cooperação entre Brasil e França para o Desenvolvimento Sustentável do Bioma Amazônico, no dia 18 de junho foi realizada reunião de coordenação interministerial para formação da seção brasileira do Comitê Misto Bilateral de Implementação do Protocolo, previsto para se reunir nos dias 13 e 14 de agosto de 2009.

No âmbito do Protocolo de Cooperação para Promoção da Inovação Tecnológica, assinado em 2006, a ASSIN enviou à Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais o Termo de Referência Cooperação Internacional Brasil-França “Missão Técnica Empresarial para o Brasil”, apresentado pela ANPROTEC, destinado a apoiar financeiramente a vinda de empresas francesas para missão de prospecção de parcerias no Brasil, em 2009, no valor total de R\$ 103.500,00.

O Edital CNPq nº 08/2008, lançado em junho de 2008, tem por objetivo apoiar projetos de criação de Laboratórios Internacionais Associados (LIAs) em um prazo de 4 anos. Em 30 de abril de 2009, esse Edital selecionou um projeto da USP no contexto do Convênio Bilateral entre o CNPq e o Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), na área de Nanotecnologia de Materiais, e três projetos (USP, UFBA e FIOCRUZ) no âmbito do Convênio Bilateral entre o CNPq e o Institut National de la Recherche Médicale (INSERM), na área de Ciências da Saúde e Medicina. As propostas aprovadas foram contratadas em março de 2009 e serão financiadas no valor total de R\$ 1 milhão 920 mil, a serem desembolsados em parcelas anuais de R\$ 640 mil no período 2009-2011.

### **3.4) Espanha**

Em 2008, foi assinado o “Plano de Ação em Ciência e Tecnologia entre Brasil e Espanha” estabelecendo as áreas prioritárias de cooperação, quais sejam: (i) Tecnologias de Informação e Comunicação; (ii) Nanotecnologia e Nanomedicina; (iii) Engenharia Biomédica, Genômica e Proteômica, para aprimoramento de vacinas, medicamentos e métodos diagnósticos; (iv) Biomédica translacional; (v) Biotecnologia; (vi) Energias renováveis e Biocombustíveis; (vii) Agricultura e Pecuária; (viii) Hidrogeologia; (ix) Aeroespacial; (x) Saúde; e (xi) Informação em Ciência e Tecnologia. Ainda em 2008, foi firmado o Memorando de Entendimento entre o Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil e o Ministério da Educação, Políticas Sociais e Esporte da Espanha, com foco na cooperação em projetos de pesquisa voltados ao atendimento de pessoas com deficiências.

As atividades de cooperação internacional no campo da ciência e tecnologia entre Brasil e Espanha englobam a participação de diversas instituições brasileiras, com destaque para o Instituto Nacional de Tecnologia – INT (dois projetos em execução no período 2008-2010), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Centro de Pesquisas Renato Archer (CEnPRA), Fiocruz, CPqD, Embraer, INPE, CAPES, SUFRAMA, Embrapa, Inmetro, CNPq, entre outras.

No terceiro trimestre de 2009, a Ministra de Ciência e Inovação da Espanha, Sra Cristina Garmendia virá ao Brasil para realização de um plano de trabalho desenvolvido a partir dos acordos de cooperação vigentes entre Brasil e Espanha.

### **3.5) Portugal**

Após a organização de 4 videoconferências entre Brasil e Portugal, foram negociados 5 Protocolos de cooperação, nas seguintes áreas: (i) Reforço da Língua Portuguesa na Sociedade da Informação; (ii) Computação distribuída em GRID; (iii) Apoio à pesquisa em Ciências Sociais e Humanas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; (iv) Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia e; (v) Participação conjunta em projetos EUREKA e IBEROEKA. Ademais, foram definidos os coordenadores de ambas as Partes para a negociação de cada um dos Protocolos.

### **3.6) Reino Unido**

No dia 20 de novembro de 2008, foi assinada Carta de Intenções entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, por meio do Department of Innovation, Universities and Skills, relativa à Cooperação em Pesquisa, Formação e Atividades Afins. O CNPq representará o lado brasileiro da cooperação na Comissão Conjunta, assessorada por Grupos de Trabalho específicos, de forma à realização de co-financiamento de programas e projetos conjuntos de pesquisa cooperativa.

No dia 19 de março de 2009, ocorreu em Brasília o evento Diálogo de Alto Nível Brasil-Reino Unido sobre Desenvolvimento Sustentável, cujas sessões abordaram as temáticas de desenvolvimento sustentável, biodiversidade e mudanças climáticas.

No dia 26 de março de 2009, foi firmada Declaração Conjunta do Presidente Luis Inácio Lula da Silva e do Primeiro-Ministro Gordon Brown, em Brasília. No tocante à ciência e tecnologia, foram ressaltadas a participação britânica no satélite brasileiro Amazônia-1 para monitoramento do desmatamento na floresta amazônica e na inauguração do laboratório de pesquisa sobre agricultura da EMBRAPA no Reino Unido.

No dia 5 de maio de 2009, foi inaugurado o Laboratório no Exterior – LABEX – da EMBRAPA, em Londres.

No dia 19 de maio, foi assinado acordo bilateral entre os Conselhos de Pesquisa Britânicos (RCUK) e a FAPESP para estabelecimento de seleção e financiamento conjunto de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

### **3.7) Itália**

No âmbito do Programa Executivo de Colaboração Científica e Tecnológica entre Brasil e Itália, o Edital MCT/CNPq nº 09/2008, com recursos no montante de R\$ 500 mil reais, selecionou 9 projetos de diversas universidades do país em diferentes áreas temáticas, quais sejam: Ciências de Base (Matemática, Física, Química e Biologia); Tecnologia de Alimentos; Tecnologia Industrial (Padronização e Normalização); Tecnologias para

Inclusão Social; Materiais Avançados; e Astrofísica. A divulgação dos resultados ocorreu em 19 de junho de 2009 e ainda não há previsão para contratação dos projetos de pesquisa conjunta selecionados.

Em junho de 2009, o Ministério da Ciência e Tecnologia iniciou conversações para participação no Comitê Gestor do Acordo de Cooperação entre a Presidência da República do Brasil e as regiões italianas da Úmbria, Marche, Toscana, Emilia-Romanha e Ligúria, de forma a promover o desenvolvimento local integrado das regiões italianas com a região do Centro Paulista.

### **3.8) Rússia**

Em junho de 2009, a proposta brasileira de Memorando de Entendimento sobre Cooperação entre Brasil e Rússia na Área de Nanotecnologia foi encaminhada ao Ministério das Relações Exteriores, a ser firmado entre o Ministério da Educação e Ciência da Rússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil. O MoU define as áreas prioritárias para cooperação: pesquisas fundamentais de nano-objetos e nano-sistemas, elaboração de nanomateriais, elaboração de nano-sistemas funcionais, fabricação de produtos nanotecnológicos, metrologia e regulamentação técnica e formação conjunta de profissionais para a nanoindústria.

O objetivo é que o Memorando em Nanotecnologia seja assinado durante a V Reunião da Comissão de Alto Nível Brasil-Rússia (V CAN), a ser realizada nos dias 20 e 21 de julho de 2009, em Moscou. Outros dois instrumentos de cooperação e de ação bilateral seriam acordados na Reunião: Programa de Trabalho em Metrologia, decorrente do Memorando de Entendimento na Área de Metrologia (INMETRO e Agência Federal Russa de Metrologia e Regulação Técnica); e o Programa de Cooperação para o Triênio 2009-2011, que prevê 29 linhas de pesquisa objetivamente definidas, em diversas áreas temáticas: Metrologia (INMETRO), Nanotecnologia (UFPE, IMPA, CBPF, UNESP, UFRGS, Universidade Estadual de Maringá, entre outras), Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Agropecuária (Embrapa), Biotecnologia (SBBf, Embrapa), Saúde (FIOCRUZ, ABIMO, MS, Instituto Butantan, entre outras) e Formação de Recursos Humanos (CAPES).

### **3.10) Finlândia**

Em 2008, a Agência Finlandesa de Financiamento para a Tecnologia e Inovação (TEKES) decidiu financiar empresas finlandesas interessadas em desenvolver projetos conjuntos com o Brasil na área de biorefino. A FINEP propôs assinar acordo operacional específico entre as duas agências, de forma a viabilizar a cooperação.

No âmbito do Convênio de Cooperação entre CNPq e a Academia da Finlândia (AKA, de 14/05/2008, foi realizado *workshop*, ainda em 2008, que culminou na indicação dos seguintes temas como de interesse comum:

- o Energia: (1) sistemas terrestres sustentáveis de biomassa para a geração de energia; (2) eficiência energética na produção de papel e polpa; e (3) produção baseada em biomassa, em biorefinarias.

- Florestas: Papel e Polpa: (1) uso sustentável da biomassa da madeira e (2) tecnologias avançadas de papel e polpa.
- Cultivo de Plantas para Biomassa e Virologia: (1) produção alternativa de biomassa; (2) tolerância do stress e eficiência fotossintética; e (3) interações vírus/hospedeiro.
- Microeletrônica e Optoeletrônica: (1) fotovoltaicos orgânicos (*organic photovoltaics*); (2) sensores ópticos; (3) materiais (ópticos) nanoestruturados; e (4) aspectos materiais e de fabricação de novos condutores, novas soluções de fibras ópticas, plasmônicos.

Posteriormente, o CNPq e a AKA acordaram lançar 2 (dois) editais com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação. A AKA lançou o primeiro edital no dia 1º de novembro de 2008. O CNPq lançou o Edital correspondente de nº 68/2008, cujo apoio destina-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores, no dia 24 de dezembro de 2008, na área de Energia, nos seguintes temas: 1) Sistemas terrestres sustentáveis de biomassa para a geração de energia; 2) Eficiência energética na produção de papel e polpa; e 3) Produção baseada em biomassa, em biorefinarias. O prazo para submissão de propostas encerrou-se dia 12/02/2009. O valor global do Edital 68/2008 foi de R\$ 1 milhão, e os projetos submetidos ao mesmo poderiam ter um valor máximo de R\$ 250 mil. Foram recebidas 11 propostas, por ambas instituições, as quais estão passando pelas instâncias de avaliação de ambas instituições (CNPq e AKA). Os resultados da seleção deverão ser divulgados a partir de 13/07/09 e as contratações deverão ter início em setembro de 2009. Recentemente, a AKA consultou o CNPq sobre a possibilidade de lançar um segundo edital, na área de microeletrônica/optoeletrônica (fotônica), no segundo semestre de 2009. O assunto deverá ser avaliado pela Diretoria do CNPq.

Em 2009, o MCT realizou consulta às suas instituições de pesquisa vinculadas sobre o interesse em indicar candidato para participar da Edição 2010 do *The Millennium Technology Prize*, da *Technology Academy Foundation* (instituição independente que associa a indústria e o governo). O prêmio é bianual e visa reconhecer as realizações de membros de academias, universidades, institutos de pesquisa e de organizações industriais, em todos os campos da tecnologia, que contribuam para melhorar a qualidade de vida das populações, para garantir os valores humanos e para a promoção do desenvolvimento sustentável.

O presidente da FINEP recebeu no dia 02.04.2009 membros do Comitê Financeiro do Parlamento da Finlândia. Tratou-se de reunião de caráter informativo, com apresentação institucional da FINEP. A delegação visitou em São Paulo as empresas Nokia e Stora Enso, e em Minas Gerais a Outotec.

### **3.11) Suíça**

Em 2009, o Governo brasileiro recebeu, por meio do MRE, minuta do Plano de Ação entre a Secretária de Estado para Educação e Pesquisa da Suíça e o Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil para o período 2009-2011. A SEPED, SCUP e a FINEP já emitiram parecer favorável ao plano apresentado. As áreas para a cooperação citadas no Plano de Ação são neurociências e saúde, e energia e meio ambiente. Quanto aos aspectos financeiros, a proposta prevê que as contribuições de cada uma das partes deverão ser

distribuídas de forma balanceada no período. As atividades a serem implementadas neste ano de 2009 incluem i) visita de delegação científica à Suíça, ii) implementação do Plano de Ação; e iii) início de 3 a 5 projetos com duração de 24 a 30 meses. Ademais, a proposta inclui programas comuns de graduação e graduação por tutela compartilhada, de responsabilidade do MEC, como instrumentos estratégicos para a cooperação.

As unidades de pesquisa do MCT informaram como experiências recentes de cooperação as seguintes áreas:

- Bioinformática: LNCC e Instituto de Bioinformática da Suíça – SIB;
- Medicina Assistida por Computação Científica: LNCC e Ecole Polytechnique Federale de Lausanne;
- Análise do Ciclo de Vida: IBICT e o Laboratório Federal de Teste de Materiais e Pesquisa – EMPA; e
- Física de altas energias: o CBPF e o CTI mantêm contatos com pesquisadores suíços mediante a participação em programas multilaterais, tais como o CERN – Conseil Européen pour La Recherche Nucléaire
- Certificação e avaliação do processo de desenvolvimento de softwares: o CBPF e o CTI mantêm contatos com a ISO – International Organization for Standardization, mediante participação em programas multilaterais.

Quanto ao tópico “energia e meio ambiente”, embora não tenha registrado nenhuma ação de cooperação com a Suíça, o INT desenvolve projetos orientados à investigação dos impactos ambientais e desenvolvimento de estratégias de gestão sustentável da produção de bicomcombustíveis, bem como outros projetos envolvendo “catalisadores” e “corrosividade”.

### **3.12) Ucrânia**

Em 4 de março de 2009 é publicado no DOU decreto federal determinando o aumento do capital social da ACS em 100 milhões de reais (50 milhões em crédito aberto em favor do MCT e igual valor por transferência intergovernamental realizada pelo governo ucraniano).

O presidente da Agência Espacial Ucraniana (NSAU), em fac-símile encaminhado ao Ministro Sergio Rezende no dia 30 de março de 2009, mostrou interesse em ampliar a cooperação em C&T com o Brasil a partir da criação de grupos de trabalhos em outras áreas como nanotecnologia, biotecnologia e engenharia de energia eólica.

No dia 29 de abril de 2009, o ministro-presidente da Agência Espacial Ucraniana (NSAU), Oleksandr Zinchenko, o embaixador da Ucrânia no Brasil, Volodymyr Lakomov, diretores gerais da Binacional Alcântara Cyclone Space, Roberto Amaral e Oleksandr Serdyuk, e o presidente da Agência Espacial Brasileira, Carlos Ganem se encontraram com o Ministro Sergio Rezende para discutir o fortalecimento da cooperação entre os dois países.

No mesmo dia, a Ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, recebeu os dirigentes da empresa ACS que solicitaram a inclusão do projeto Cyclone-4 no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com o objetivo diminuir a burocracia, acelerando, por exemplo, o processo de licença ambiental do CLA. A Ministra prometeu advogar a favor do projeto tendo em vista que este é considerado prioridade para o Governo Federal.

### **3.13) Hungria**

Em fevereiro de 2009, o Embaixador brasileiro na Hungria fez contatos exploratórios com o Escritório Nacional para Pesquisa e Tecnologia desse país. Foram identificadas as seguintes áreas de interesse baseadas no interesse húngaro: tecnologias ambientais, fontes alternativas de energia, nanotecnologia, biotecnologia, segurança alimentar, engenharia e ciências biomédicas.

Em maio de 2009, o Chefe da Assessoria Internacional do MCT recebeu o Embaixador da Hungria no Brasil. No encontro, foi sugerida pela parte húngara a realização de *workshop* com o objetivo de atrair o interesse das comunidades científicas dos dois países para o desenvolvimento de atividades de cooperação nas áreas de energias renováveis, biocombustíveis e mudanças climáticas. O Embaixador húngaro informou que já há, hoje, cooperação entre institutos da Hungria e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal.

## 4) ÁSIA

### 4.1) Índia

No início de junho de 2009, a ASSIN, em conjunto com a Academia Brasileira de Ciência, elaborou Termo de Referência transversal, na forma de Encomenda, a ser executada pela FINEP, para o apoio a projetos conjuntos de cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Índia nas áreas de Ciências Moleculares, Ciências de Materiais (incluindo Nanotecnologia e Engenharia), Ciências Biomédicas e Biotecnologia, Ciências da Física e Matemática, Ciências da Computação, Bioenergia e Oceanografia (Impactos de Mudanças Climáticas). O total dos recursos a serem aplicados é de R\$ 1.5 milhões (R\$ 750 mil/ano, em 2009 e 2010), em um prazo de 24 meses, cuja fonte será os Fundos Setoriais. Para o ano de 2009, dois projetos já foram aprovados pelo Conselho Científico do IBAS e pelos Ministros de ambos países, nas seguintes áreas: Doenças infecto-contagiosas (R\$ 300 mil em 2009 e R\$ 500 mil em 2010 e 2011) e Ciências da Computação (R\$ 450 mil em 2009 e R\$ 730 mil em 2010 e 2011).

A 5ª reunião do Conselho Científico Brasil-Índia está programada para 21 de setembro de 2009, no Rio de Janeiro, com a presença do Ministro de Ciência e Tecnologia do Brasil Sergio Rezende e do *Science Adviser* ao Primeiro Ministro da Índia, C.N.R. Rao.

### 4.2) China

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva a convite do Presidente Hu Jintao, da República Popular da China, realizou Visita de Estado à República Popular da China, no período de 18 a 20 de maio de 2009. Foram assinados instrumentos de cooperação nas áreas política, jurídica, do comércio de produtos agropecuários, científica e tecnológica, espacial, financeira, de energia e de cooperação portuária.

Os Presidentes assinaram o Plano de Trabalho em Ciência, Tecnologia e Inovação, para os próximos cinco anos, nas seguintes áreas de interesse prioritário: ciências agrárias, agroenergia, energias renováveis, biotecnologia e nanotecnologia. Nesse sentido, saudaram a instalação, em 2010, inicialmente em Pequim, de Laboratório no Exterior (LABEX), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em parceria com a Academia de Ciências Agrárias da China (CAAS). Celebraram ainda a proposta de criação do Centro Brasil-China de Pesquisa em Nanotecnologia, com pesquisas sobre materiais, metrologia e farmacologia, assim como a recente decisão sobre a criação do Centro Brasil-China de Mudança Climática e Tecnologias Inovadoras, parceria entre a COPPE-Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade de Tsinghua. Também foram assinados memorandos para a recepção do satélite sino-brasileiro CBERS nas estações de Ilhas Canárias, África do Sul e Egito. Como ocorre no Brasil e na China, a distribuição das imagens vai contribuir para que governos e organizações do continente africano monitorem

desastres naturais, desmatamento, ameaças à produção agrícola e riscos à saúde pública. O protocolo pela continuidade e expansão do Programa CBERS oferece ainda ao Brasil a recepção dos dados dos satélites chineses HJ-1A e HJ-1B na estação de Cuiabá, operada pelo INPE.

#### **4.3) Japão**

Foi realizada, nos dias 13 e 14 de maio, no Japão, a II Reunião do Comitê Conjunto Brasil-Japão para Cooperação Científica e Tecnológica. O primeiro dia dividiu-se segundo áreas setoriais temáticas para cooperação, quais sejam: (i) Energia e Biomassa; (ii) Meio ambiente e mudanças climáticas; (iii) Biotecnologia e agricultura; (iv) Observação da Terra; (v) Nanotecnologia; (vi) Financiamento e mobilidade; (vii) Tecnologias de Informação e Comunicação; e (viii) Saúde. O segundo dia foi dedicado à troca de informações sobre estratégias de desenvolvimento científico-tecnológico setorial, sistemas regionais e nacionais de inovação e ao estabelecimento de programas e prioridades de cooperação e de ação coordenada bilateral em C,T&I.

No âmbito do “Programa Estratégico de Cooperação Internacional” do Japão, iniciativa japonesa destinada a apoio a pesquisas conjuntas de ponta com instituições congêneres basicamente de países desenvolvidos (mais China, Índia, África do Sul e Brasil), foi negociado documento formal a ser acordado entre a JST (Japan Science and Technology Agency) e o CNPq a ser assinado nos próximos meses. As partes acertaram igualmente a adoção de cronograma de atividades conjuntas a serem realizadas no âmbito do referido acordo interinstitucional: (i) a realização de workshop no Brasil, em fins de 2009 ou início de 2010, sobre biotecnologia e biomassa, o qual contará com a participação de 10 a 15 pesquisadores de cada país, durante cinco dias; (ii) a abertura simultânea, em 2010, de chamadas públicas para projetos de pesquisa conjuntos nas áreas temáticas de biotecnologia e biomassa. A expectativa brasileira é que o referido programa seja estendido a outras áreas de interesse, como nanotecnologia, tecnologias de informação e comunicação, bioengenharia e biomateriais.

No contexto do programa denominado “Parceira em Pesquisa Científica e Tecnológica para o Desenvolvimento Sustentável”, a JST aprovou três projetos cooperativos com o Brasil, quais sejam: (i) “Dinâmica do Carbono nas Florestas Amazônicas”; (ii) “Desenvolvimento de Grãos de Soja Tolerantes à Seca e Calor”; e (iii) “Novas Abordagens Tecnológicas aplicadas para o Aperfeiçoamento de Diagnóstico e Gestão de Infecções por Fungos em Pacientes com AIDS e Imunodeficiências no Brasil”.

Ficou acordada a realização de seminário bilateral no Brasil, em novembro de 2009, no Rio de Janeiro, com vistas a tratar de nove temas distintos ligados a pesquisa geológica, de forma a definir novas linhas de cooperação nas áreas de geologia e mineralogia e intensificar o relacionamento entre o “Geological Survey of Japan”, o DNPM e a CPRM.

#### **4.4) Coréia do Sul**

Em novembro de 2008, foi firmado memorando de Entendimento sobre Cooperação Científica e Tecnológica em Agricultura entre a EMBRAPA e a “Rural Development Administration” da Coréia do Sul (RDA), prevendo a instalação mútua de laboratórios virtuais.

Durante a IV Reunião do Fórum Brasil-Coréia do Sul, realizada nos dias 5 e 6 de março de 2009, em Gyeongju (Coréia do Sul), as partes decidiram aprofundar a cooperação científico-tecnológica nas áreas de biocombustíveis e indústria automobilística e de tecnologias da informação e comunicação. Para o lado brasileiro, o estabelecimento de cooperação em microeletrônica constitui importante passo para o desenvolvimento de cooperação em biocombustíveis de segunda geração, em especial em fotovoltaica.

Na semana de 23 a 27 de março, realizou-se missão técnica brasileira na Coréia do Sul para tratar das possibilidades de cooperação bilateral em semicondutores (de encapsulamento a fábricas de circuitos integrados) e TV Digital, na formação de parcerias em projetos de circuitos integrados (*design houses*) e no intercâmbio com instituições de P&D coreanas no setor de TICs.

No dia 13 de maio de 2009, o Ministro coreano dos Transportes, Jong-Hwan Chung, visitou o MCT, onde foi recebido pelo Secretário Executivo, com o objetivo de apresentar ao governo brasileiro relato sobre a experiência coreana que resultou na adoção da modalidade de trem de alta velocidade para o transporte ferroviário daquele país asiático. O Ministro Chung ressaltou que a Coréia tem grande interesse em participar das licitações para as áreas de infraestrutura de portos e aeroportos, e também da licitação para a definição da tecnologia de trem de alta velocidade a ser adotada pelo Brasil para o trecho São Paulo-Campinas-Rio de Janeiro, atualmente em estudo pelo lado brasileiro. O Secretário Executivo do MCT enfatizou que o modelo coreano seria positivo para o Brasil, uma vez que apresenta tecnologia avançada e tornou-se capaz de absorver o conhecimento tecnológico sobre trem de alta velocidade.

Em julho de 2009, realizou-se novo encontro bilateral. Na ocasião, a delegação coreana realizou apresentação sobre o modelo coreano de implantação da empresa KRRI; a logística e infraestrutura do trem de alta velocidade coreano; e, o modelo de absorção, formação e capacitação de recursos humano e de transferência de tecnologia. Os coordenadores da reunião foram, pelo lado brasileiro, o Secretário Executivo do MCT, Luiz Antonio Rodrigues Elias, e, pelo lado coreano, o Embaixador Kyu Hyung Cho. A apresentação ficou ao encargo do coordenador do projeto coreano para o TAV Brasil, Sr. Suh Sun-Duck.

Está prevista a realização da I Reunião do Comitê Conjunto Brasil-Coréia do Sul de Promoção de Comércio, Investimentos e Cooperação Industrial em setembro de 2009, na cidade de Seul, Coréia do Sul. Na área de Energia Nuclear, está prevista visita do presidente da CNEN (Companhia Nacional de Energia Nuclear) à Seul, no ano de 2009, visando à cooperação na área de tecnologia de reatores. Ademais, existe o interesse da CNEN em negociar arranjo complementar ao Acordo sobre Usos Pacíficos da Energia Nuclear e em cooperar com instituições coreanas nas áreas de aplicações da energia nuclear, em particular na área de medicina, e de dejetos radioativos.

## 5) **IBAS<sup>2</sup>**

No dia 04 de março de 2009, pesquisadores indianos e sul-africanos juntaram-se à comitiva antártica brasileira, em Punta Arenas (Chile), e seguiram para a Estação Antártica

---

<sup>2</sup> Índia, Brasil e África do Sul.

Comandante Ferraz (EACF), retornando no dia 20 de março. Ademais, no dia 05 de março, terminou expedição antártica sul-africana iniciada em 23 de dezembro de 2008, da qual participaram os brasileiros Ricardo Burgo Braga e Lorena Luiz Collares.

No dia 06 de março de 2009, foram designados os três cientistas brasileiros integrantes do Conselho Científico Tripartite Coordenador da Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul – Jacob Palis Jr (Presidente da Academia Brasileira de Ciências), Celso Pinto de Melo (Universidade Federal de Pernambuco) e Marco Antonio Zago (Presidente do CNPq) – cuja finalidade é estabelecer e implementar as atividades de cooperação científica e tecnológica a partir da orientação sobre áreas prioritárias do conhecimento a serem desenvolvidas conjuntamente.

No período de 14 a 18 de março de 2008, na Cidade do Cabo, foi realizado o II Reunião da Aliança Inter-Regional do IBAS para Oceanografia e Pesquisa Antártica (OCEANIBSA), o qual definiu os três eixos primários para cooperação em pesquisa científico-tecnológica na área de Oceanografia: (i) Conseqüências regionais de mudanças climáticas; (ii) Sistemas regionais de observação oceânica (GOOS Regionais e GEOSS Oceânico); e (iii) Redes de Disseminação de Informações. No período de 04 a 08 de maio de 2009, realizou-se a III Reunião da Aliança Inter-Regional do IBAS para Oceanografia e Pesquisa Antártica (OCEANIBSA), em Goa (Índia), da qual participaram oito pesquisadores brasileiros (FURG, INPE, CPTEC/INPE, CCST/INPE, IO/USP e UNIVALI) coordenados pela Sra Janice Trotte, Assessora de Relações Internacionais da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha do Brasil. Nesta reunião, foi analisada a lista de programas e áreas possíveis de desenvolvimento de projetos conjuntos: (i) Conseqüências regionais de mudanças climáticas; (ii) Modelos Operacionais de Ecossistemas Oceânicos; (iii) Biologia Marinha e Pesca; e (iv) Sistemas regionais de observação oceânica (GOOS Regionais e GEOSS Oceânico).

No dia 30 de março, a ASSIN encaminhou Termo de Referência – Programa de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul (IBAS), enviado pelo CNPq, à Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais, no valor global de R\$ 1 milhão, com prazo de execução de 36 meses, contemplando todas as áreas estratégicas de cooperação acordadas. Ao final do mês de junho de 2009, a o TR em tela foi aprovado, significando um importante passo na constituição do Fundo IBAS e no desenvolvimento de projetos conjuntos no âmbito desta cooperação.

Em meados de 2009, o Governo da Índia concluiu os trâmites internos necessários para a entrada em vigor do Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento de Força-Tarefa Trilateral sobre Biocombustíveis, assinado em 2006 no âmbito do Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul. Tal Memorando já havia sido ratificado pelos Governos do Brasil e da África do Sul em 2007, restando apenas manifestação da Índia para sua entrada em vigor. Tendo em vista o relatado, no dia 22 de junho realizou-se reunião de coordenação no Itamaraty, com participação da ASSIN, para tratar das atividades previstas no Memorando. A agenda da reunião envolveu as duas primeiras atividades relacionadas ao MoU, quais sejam: o “Workshop sobre Modificações de Motores em Automóveis e Motocicletas para Adaptação a Misturas Maiores de Biocombustíveis” e da V Reunião do Grupo de Trabalho de Energia do IBAS, a serem realizados em conjunto no período 24-27 de agosto em São Paulo.

## 6) **ÁFRICA**

### 6.1) **PROÁFRICA**

Criado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia em 2004 o do Programa de Cooperação Temática em matéria de Ciência e Tecnologia (PROÁFRICA) lança, anualmente, editais para seleção de projetos. Todos os projetos serão implementados por uma instituição de pesquisa brasileira em parceria com entidades congêneres oriundas de países africanos.

No âmbito do PROÁFRICA, em julho de 2008, foi lançado o quarto Edital MCT/CNPq - 012/2008, no valor total de R\$ 1 milhão, contemplando as mesmas modalidades dos editais anteriores. O resultado desta seleção foi definido durante a 19ª Reunião do Comitê Gestor do PROÁFRICA, realizada em Brasília, nos dias 29 e 30 de outubro de 2008. Foram aprovadas, para execução em 2009, 63 iniciativas, somando investimentos de aproximadamente R\$2,4 milhões.

Segue a relação de países beneficiados e o número de projetos aprovados que envolvem instituições de pesquisa a eles vinculadas: Moçambique (17); África do Sul (12); Cabo Verde (10); Angola (8); Nigéria (5); Guiné Bissau (4); São Tomé e Príncipe (3); Senegal (3); Argélia (2); Burkina Faso (2); Bénin (2); Quênia (2); Tanzânia (2); Camarões (2); Níger (1); Tunísia (1); Uganda (1); e Costa do Marfim (1).

No âmbito do Programa Sul Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia (PROSUL), o Edital MCT/CNPq nº 011/2008, dividido em quatro Chamadas (Formação de Redes e Projetos Temáticos, Execução de Projetos Conjuntos em C,T&I e Realização de Eventos de C,T&I no Brasil), selecionou 23 projetos de diferentes universidades e institutos de pesquisa no Brasil, para execução nos anos 2009 e 2010. Os Editais MCT/CNPq nº 11/2008, nº 12/2008 e nº 13/2008, referentes ao PROSUL, PROÁFRICA e CPLP Ciências Sociais, resultaram na alocação de recursos da ordem de R\$ 1.198.356,28 para execução em 2009.

No dia 04 de maio de 2009, a ASSIN enviou à Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais o Termo de Referência do PROSUL, no valor global de R\$ 3 milhões, para o ano de 2009, com prazo de execução de propostas e projetos de 12 a 36 meses, a ser executado pelo CNPq como Chamada Pública Transversal com recursos orçamentários do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Edital de 2009 deve ser publicado no segundo semestre de 2009.

### 6.2) **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)**

No âmbito do Programa de Cooperação em Matéria de Ciências Sociais para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (PCS/CPLP), o Edital CNPq/MCT nº 13/2008 selecionou, em dezembro de 2008, nove (9) projetos conjuntos de atividades de pesquisa científica e tecnológica envolvendo diferentes universidades brasileiras nas áreas de Sociologia, Ciência Política e Antropologia, no valor total de R\$ 260 mil para o ano de 2009.

Em abril de 2009, foi encaminhado proposta da Secretaria de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar de Portugal de documento intitulado “Estratégia da CPLP para os Oceanos”, no contexto de elaboração de uma política de oceanos na CPLP. A expectativa é de que o documento será firmado por ocasião da I Reunião de Ministros Responsáveis pela Coordenação dos Assuntos do Mar, que a parte portuguesa sugere que seja realizada na cidade de Praia, nos dias 19 e 20 de julho de 2009, à margem da II Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP.

### **6.3) África do Sul**

Realizou-se, em Brasília, no dia 29 de maio último, a I Reunião do Comitê Conjunto sobre Cooperação Científica e Tecnológica Brasil - África do Sul (I CCCCT), constituído pelo Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica assinado em novembro de 2003.

Com o intuito de apoiar a formação de uma agenda substantiva bilateral em matéria de ciência, tecnologia e inovação (C,T&I), assim como explorar o potencial de implementação de iniciativas que viriam a ser acordadas durante a reunião do dia 29, foi realizada, entre 24 e 28 de maio, missão sul-africana a diversas instituições brasileiras científicas e de pesquisa, nas áreas de engenharia, informática, energia nuclear, aeronáutica, indústria espacial, tecnologias da informação e das comunicações (TIC), nanotecnologia (luz síncrotron), biotecnologia e agricultura, situadas nas cidades do Rio de Janeiro, Petrópolis, Resende, São José dos Campos, Campinas, Cajamar e Brasília.

A missão exploratória sul-africana e a I Reunião do CCCCT deram continuidade à missão brasileira à África do Sul, realizada entre 24 e 27 de março último, complementada posteriormente por visita de representante do "Serviço Federal de Processamento de Dados" (SERPRO) a esse país, entre os dias 19 e 25 de abril.

Durante a reunião, foi formalizada a criação do Comitê Conjunto, conforme o mandato do Acordo bilateral de 2003. O lado brasileiro informou sua composição no Comitê, segundo Portaria do MCT, com representantes daquele Ministério, da Finep, CNPq, MRE, Academia Brasileira de Ciências (ABC) e SBPC. A África do Sul comprometeu-se a informar, assim que possível, seus representantes naquele Comitê, que compreenderão as entidades participantes da I Reunião do CCCCT, a saber, o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Conselho Nacional de Pesquisa, entre possíveis outros órgãos.

### **6.4) Moçambique**

Em abril de 2009, o Ministério da Ciência e Tecnologia esteve representado pelo Chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais, Professor José Monserrat Filho, no “Workshop para a Consulta Nacional sobre a Governância e Financiamento Integrado do Ensino Superior e Ciência, Tecnologia e Inovação” realizado em Moçambique.

Em maio de 2009, O Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Sergio Machado Rezende, convidou o Ministro da Ciência e Tecnologia da República de Moçambique, Prof. Dr. Venâncio Simão Masingue, para visitar o Brasil com a finalidade de fortalecer a cooperação bilateral em C&T.

Em junho de 2009, o Chefe da ASSIN, Professor Monserrat, recebeu o Diretor Nacional Adjunto da Direção de Planificação, Estatística e Cooperação do Ministério da Ciência e Tecnologia de Moçambique, Dr. Laudemiro Francisco. Na ocasião, tratou-se de assuntos relacionados à cooperação bilateral em ciência e tecnologia, e, em especial, avaliou-se a evolução dos compromissos assumidos em visita de missão do PROÁFRICA à Moçambique, realizada em julho de 2008.